

Resumo

Este trabalho é parte de uma pesquisa maior intitulada “O estado da arte da pesquisa em fotografia no Brasil: imaginários, ciência, senso comum”, que busca analisar os paradigmas e imaginários da produção acadêmica brasileira sobre o que poderia ser considerada uma teoria ou filosofia da fotografia num período de dez anos (1999-2009).

O objetivo deste subprojeto é realizar a análise dos princípios heurísticos de 29 trabalhos selecionados a partir da produção intelectual dos integrantes de grupos de pesquisa que, registrados junto ao CNPq, responderam à busca com a expressão ‘fotografia’. O protocolo de análise heurística abrange três aspectos da teoria da fotografia: a existência ou não de uma ontologia fotográfica, a relação da fotografia com a realidade e a potencialidade criativa da fotografia.

Até o momento, foi analisado 50% do corpo empírico. Os resultados apontam que a maioria dos pesquisadores assume o caráter sígnico como a característica fundadora da fotografia, demonstrando como o campo dá continuidade à herança estruturalista. Em sua relação com a realidade, a fotografia é vista como indício de verdade, são recorrentes as relações com o campo da História, conferindo-lhe o estatuto de documento. Sobre a questão da criatividade, a grande maioria aponta a fotografia enquanto produção subjetiva, individual, raramente sendo problematizada como produção coletiva, sintonizada com o imaginário.